

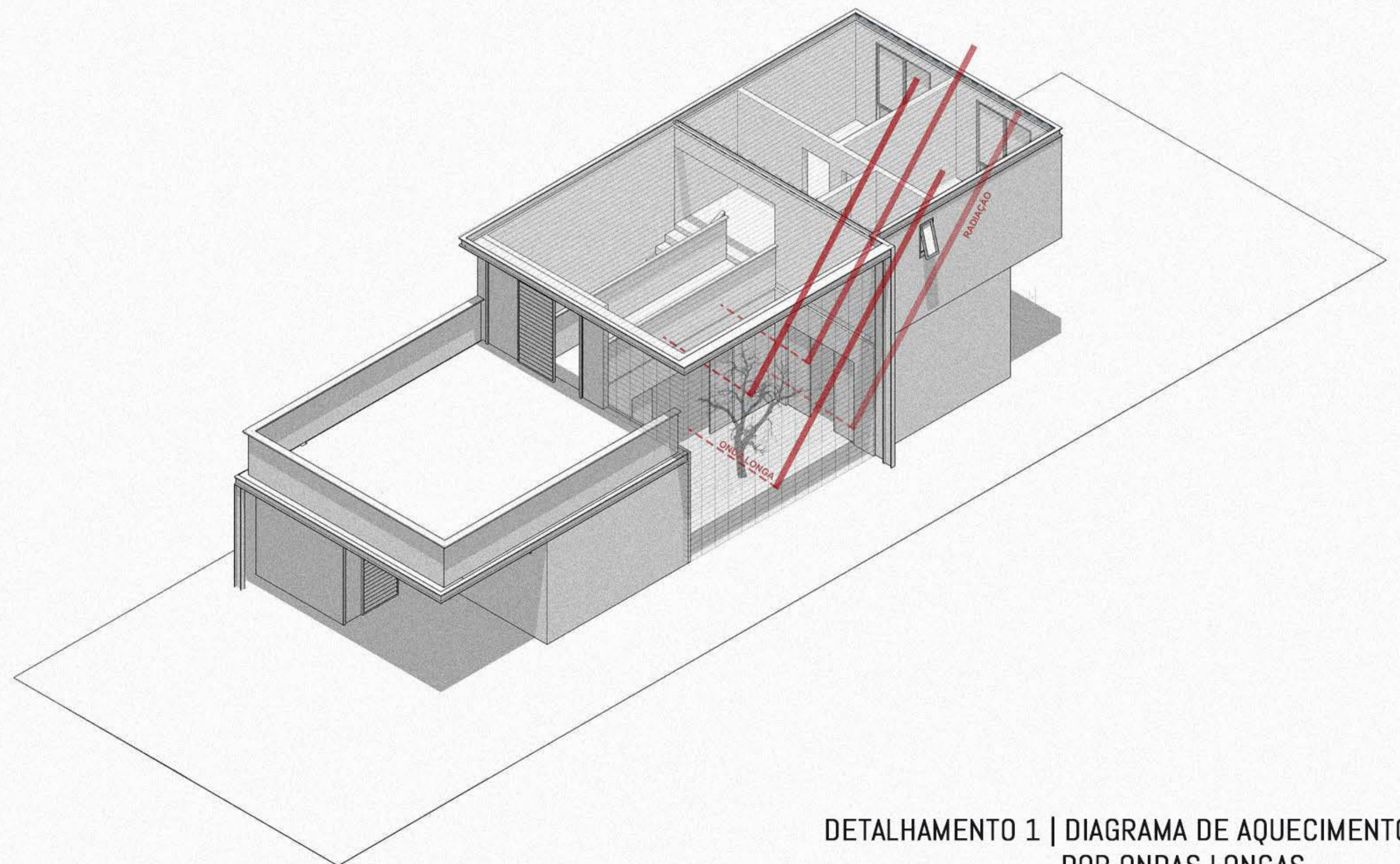
BUSCANDO A MELHOR ILUMINAÇÃO, FOI DISTRIBUÍDO OS DORMITÓRIOS E ÁREAS SOCIAIS NA ORIENTAÇÃO NORTE, QUE COM O AUXÍLIO DO JARDIM DE INVERNO VOLTADO PARA O LESTE EXTRAPOLA A QUANTIDADE DE ILUMINAÇÃO NATURAL, GARANTINDO BOAS PRÁTICAS AO USUÁRIO DA EDIFICAÇÃO. AS INTERRELAÇÕES VISUAIS DOS PAVIMENTOS SE DÃO PELO JARDIM DE INVERNO, COMPARTILHANDO AS VIVÊNCIAS DOS INDIVÍDUOS NA RESIDÊNCIA E FORTALECENDO AS CONEXÕES VISUAIS DO PROJETO.

CORTE AA'
ESC.: 1:75

APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA
 Captação da água da chuva, por meio de uma cisterna para utilização em águas cinzas da edificação.

ENERGIA E AQUECIMENTO SOLAR
 Utilização de placas solares para a captação do calor solar, transformando em energia e aquecimento da água para a edificação.

EFEITO ESTUFA: COM A ADMISSÃO DE LUZ SOLAR DIRETA NO INTERIOR DO JARDIM DE INVERNO ATRAVÉS DA SUPERFÍCIE DE VIDRO, A RADIAÇÃO DE CALOR QUE ATRAVESSA O VIDRO CONVERTE-SE EM ONDAS LONGAS, AS QUAIS PERMANECEM NO INTERIOR DO AMBIENTE. ALIANDO ESTE EFEITO COM MATERIAIS DE ALTA INÉRCIA TÉRMICA, TEM-SE O QUE CHAMAMOS DE EFEITO ESTUFA. O PÉ DIREITO DUPLO E A PERMEABILIDADE NA EDIFICAÇÃO, GARANTE QUE O AR QUENTE SE DISPERSE POR TODOS OS AMBIENTES, OCORRENDO CONVECÇÃO DO AR E DECORRENTE RENOVAÇÃO DO MESMO.



DETALHAMENTO 1 | DIAGRAMA DE AQUECIMENTO POR ONDAS LONGAS